Walter Farias
Daniel Navarro Sonim

O CAPA-BRANCA

de funcionário a paciente de um dos maiores hospitais psiquiátricos do Brasil

TERCEIRO NOME

Resumo de O Capa-Branca. De Funcionário a Paciente de Um dos Maiores Hospitais Psiquiátricos do Brasil

No livro O Capa-Branca, o jornalista Daniel Navarro Sonim reuniu, a partir de manuscritos e entrevistas, as experiências de vida de Walter Farias, ex-funcionário que se transformou em paciente, na década de 1970, do Complexo Psiquiátrico do Juquery, em Franco da Rocha, na Região Metropolitana de São Paulo.

Números oficiais dão conta que naquela época o local chegou a abrigar quase o dobro das 9 mil pessoas que tinha condição de comportar. Aprovado no concurso público para atendente de enfermag m, Walter é designado para cuidar de pacientes acamados ou que perambulam, alheios à realidade, pelos corredores das clínicas do Hospital Psiquiátrico.

A vida do protagonista de O Capa-Branca começa a tomar outro rumo depois da repentina transferência para o Manicômio Judiciário, onde ele começa a conviver com pacientes que cometeram crimes, alguns deles violentos e com requintes de crueldade.

A rotina no manicômio abala sua sanidade e o obriga a abandonar sua capa branca, o jaleco que os funcionários vestiam para trabalhar. Dali em diante, ele é obrigado a se internar.

Ao se tornar mais um paciente do Juquery, passa a sentir na pele os horrores daquele lugar. Na visão de Walter Farias, que hoje está aposentado, as pessoas acreditam que ele tenha se tornado esquisito depois da convivência por sete anos com os doentes.

“Eu aposto que muita gente nem imagina quais são os verdadeiros limites da loucura. Mas será que a mente humana possui limites?”, desafia Walter.

Acesse aqui a versão completa deste livro